



Sindsep/MA realiza atividade em comemoração ao Dia do Aposentado

O Sindsep/MA através da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, vai realizar amanhã, 24 de janeiro, durante a Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas, uma atividade com programação voltada ao Dia do Aposentado.

O evento será realizado a partir das 14:30h, na sede da entidade, no Monte Castelo.

A Reunião Mensal de Aposentados e Pensionistas acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, faz parte do calendário de atividades do sindicato.

Durante o tempo de realiza-

ção do Encontro Mensal de Aposentados e Pensionistas, muitas atividades foram propostas e desenvolvidas, sempre focadas em temas voltados para a terceira idade.

Encontro Nacional na CONDEF / FENADSEF

A Condsef/Fenadsef realizam nos dias de hoje (23) até amanhã (24), o Encontro Nacional de Aposentados das entidades.

O evento está acontecendo em Brasília, com a participação de aposentados de todo o Brasil,

que foram eleitos através de assembleias em seus estados.

Irão representar o Sinsep/MA, Cleonice Rocha, Conceição de Maria Reis e Ariolina Machado.

O Encontro vai debater as questões da base dos aposentados (as) e pensionistas, aprovar resoluções e eleger a coordenação nacional dos Aposentados (as) e Pensionistas da base da Condsef/Fenadsef, conforme resoluções congressuais.

Amanhã, 24, será realizado Ato em Defesa dos Direitos dos Aposentados (as) e Pensionistas.

UNA-SUS-UFMA lança dois novos cursos em cuidado integral da saúde da pessoa com deficiência

Compreender o contexto das ações voltadas à saúde da pessoa com deficiência na Atenção Primária em Saúde é o objetivo dos dois novos cursos ofertados pela UNA-SUS-UFMA, intitulados “Desmistificando a deficiência” e “Saúde da pessoa com deficiência na infância”. As inscrições estarão abertas até o dia 15 de junho e podem ser feitas no site www.saiteava.org, com início imediato das qualificações.

Os cursos têm carga horária de 45 horas-aula cada e ocorrem na modalidade a distância, autoinstrucional e totalmente gratuito. O público-alvo são profissionais

que atuam na Atenção Primária em Saúde. No entanto todas as pessoas que tenham interesse pela temática, desde técnicos e alunos de graduação a formados em quaisquer cursos de nível superior, poderão realizá-los.

Certificação

O certificado é gratuito, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e validado pela Universidade Federal do Maranhão. Poderá ser emitido após o aluno obter nota final maior ou igual a 70.0 após o somatório de todas as atividades avaliativas disponíveis no “mapa de recur-

sos”, ter acessado todos os recursos obrigatórios do curso e preenchido os formulários de avaliação.

Saite Ava

Os cursos serão oferecidos no novo ambiente virtual da UNA-SUS-UFMA, o Saite AVA, que reúne uma série de recursos educacionais inovadores. A plataforma, construída pelo Grupo Saite, foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar e traz mais interatividade e autonomia ao aluno. Além disso, é acessível em Libras.

Fonte: UFMA

Fascismo é um conceito aplicável atualmente no Brasil, diz pesquisadora

O discurso do ex-Secretário Especial da Cultura, Roberto Alvim, causou indignação popular, especialmente entre judeus radicados no Brasil, entretanto, a política de ultradireita que incita a violência e o silenciamento da oposição é a base do governo de Jair Bolsonaro. "Muita gente tem pudor de utilizar o conceito de fascismo, mas é um conceito completamente aplicável nos tempos de hoje, no Brasil, porque fascismo basicamente significa o silenciamento do Outro, tratar o Outro como inimigo que tem que ser aniquilado", declarou a socióloga e pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Esther Solano, à TV Boitempo.

Apesar da análise ter sido feita no momento da eleição do atual presidente, o diagnóstico se comprova a cada dia, com a declaração nazista de Alvim, a insistência do ministro da Educação em elencar o comunismo nas universidades como algo a ser combatido, a perseguição de Bolsonaro a sindicatos e movimentos sociais e, mais recentemente, a denúncia do Ministério Público contra o jornalista Glenn Greenwald. Solano é organizadora do livro "O ódio como política", lançado em 2018.

Para a pesquisadora, o fascismo é a realidade do País. "É o que estamos vivendo hoje, uma política que é intolerante, uma política do ódio, que busca silenciar física ou

simbolicamente o Outro. O termo se aplica perfeitamente ao Brasil hoje", afirmou. A professora da Unifesp acrescentou ainda que não se deve ter medo de nomear o fascismo porque ele só pode ser combatido com o reconhecimento de sua existência.

Sindicalismo ameaçado

Em 2019, foram apresentados ao Congresso Nacional oito projetos que interferem na organização sindical, incluindo medidas restritivas de financiamento das entidades. Há um ano, o presidente editou um Medida Provisória que sustava o desconto em folha da contribuição voluntária de sindicalizados filiados, atropelando direitos constitucionais e convenções internacionais que protegem a liberdade de organização. Em junho passado, Bolsonaro demitiu o então chefe dos Correios, general Juarez Cunha, por "postura sindicalista".

A perseguição a entidades sindicais também foi central no governo nazista alemão. No livro autobiográfico de Adolf Hitler, de 1925, intitulado "Minha Luta", o autor escreve que "os 'sindicatos independentes', como uma nuvem tempestuosa, obscureciam o horizonte político, ameaçando também a existência dos indivíduos. Essas organizações se transformaram no mais temível instrumento de terror contra a segurança e independência da economia nacional, a solidez do Estado e a liberdade dos indivíduos."

Hitler ainda defendeu que foram os sindicatos, sobretudo,

que "transformaram a concepção da democracia em uma frase asquerosa e ridícula", afirmando que as entidades ameaçavam de morte aqueles que não se unissem a elas. A postura se assemelha ao radicalismo dos discursos e atitudes de Jair Bolsonaro.

Para o Secretário de Comunicação da Condsef/Fenadsef, Luis Cláudio de Santana, as declarações do presidente são alarmantes. "Bolsonaro ainda governa ideologicamente. Ele, como presidente, não pode ter essa atitude. Ele pode até adotar essa postura para se eleger, mas depois de assumir a cadeira de chefe da República, ele é o governante de todos. É muito preocupante que ele ainda mantenha esse radicalismo. Estamos no segundo ano de governo. Ele ainda não está usando a força, mas é uma linha tênue", denuncia.

O Secretário também critica os constantes ataques de Bolsonaro à imprensa e avalia como antidemocrática a tentativa de cerceamento da opinião contrária aos seus propósitos. "As frequentes ameaças de cortes de verbas para jornais que fazem denúncias e os ataques verbais a jornalistas depõem negativamente contra seu governo. Os veículos de comunicação têm um papel essencial para a manutenção da transparência do governo, o que mantém a base preponderante da democracia", afirma Santana.

Fonte: Condsef